ANO 20.º — SABADO, 27 DE JULHO DE 1940 — N.º 6350

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Lima Junior, delegado especial do Brasil ás Comemorações Centenarias, emendou o conceito de que Portugal e Brasil são irmãos.

—Portugal é o pai; o Brasil é o filho...— assim corrigiu.

A intenção de amabilidade é de destacar.

O conceito classico, porém, não suporta alteração. Todos os homens são irmãos e todos os povos tambem.

A ideia de uma paternidade politica, essa sim, que é enorme. Há talvez um irmão mais velho; há com certeza um irmão ao qual Deus reservou a missão de educar o outro. E sucede entre povos o que sucede entre familias e individuos: a certa altura da existencia já não se distinguem maiores idades.

Onde e quando nasceu a primeira arvore, e correu o primeiro rio, e o homem corrigiu o primeiro machado de pedra, e soletrou as primeiras letras?

O mundo tem todo a mesma idade; a civilização demorou-se mais a surgir aqui ou ali, e isto mesmo segundo o conceito que se tem de civilização.

O Brasil é um adoravel país, fraterno e querido. Chega: nem Portugal é um pai velho nem o Brasil um filho emancipado.

Desaguadoiro de rios e ribeiros, largo porto ameno, vila de termas altas que os romanos deixaram—Lisboa foi sempre uma cidade onde se morria de sêde. «Morrer de sêde» não deve ser tomado a pé da letra: cidade sem agua na quadra estival desde tempos imemoraveis.

Julgou-se o problema resolvido em tempo de D. João V, com a obra de Georgel do Amaral e de Manuel da Maia: o Aqueduto das Aguas Livres. Atenuou-se a crise, e foi tudo. A Companhia das Aguas tambem não deu satisfação á sêde que atormenta Lisboa no verão. O alargamento da capital, as exigencias da civilização, foram tornando insuficientes caudais e condutas. De há trinta anos para cá as obras não passavam do papel, ou pouco mais. Parecia este um problema insoluvel.

Finalmente—já se não pode dizer que Lisboa more de sêde. As captações de Alenquer satisfizeram tecnicos e—a população. O Ministerio das Obras Publicas, após o novo contrato com a Companhia, cortou o nó gordio.

E Lisboa—que tinha a imponente Casa das Aguas, ás Amoreiras, que de pouco servia—dá-se ao luxo de converter o sifão de Sacavem em obra de arte e de levantar uma fonte monumental na nova Alameda D. Afonso Henriques.

Dirão os vindouros um dia que tudo isto «já não chega?».

Voronoff volta para a America. O sabio, cuja obra venceu o ridiculo exterior, retoma o país das aventuras e certezas. Não abandonou o problema da longevidade; procura a resolução do problema do cancro.

Os simios, cujas glandulas servem a fazer recuar a morte dez anos, podem ajudar a resolver o problema, que parece eterno, do cancro.

—Por onde andam agora os meus macacos? Tinha cento e vinte em observação. Hoje devem vaguear numa zona devastada entre ruinas...

O dr. Sergio Voronoff passa ainda, para algumas pessoas menos versadas nos seus trabalhos, e na seriedade das suas tentativas, por um lunatico.

Pasteur passou tambem por o ser.

Ainda que entre estes dois homens haja uma consideravel distancia de proporções, a massa idealista que tateia as certezas é a mesma. Conservar a vida na plenitude fisica e intelctual, é o sonho de Voronoff. «Encontrar» o cancro é o complemento desse sonho.

Desapareceram os seus laboratorios de Paris e de Menton. Ha-de montar outros na America.

Todos os homens deste jeito têm qualquer coisa de alquimistas.

A GUERRA NO MEDITERRANEO

As autoridades de Port Said

apresaram três navios romenos

como represalia contra o govêrno de Bucareste

LONDRES, 27 — Confirma-se oficialmente que as autoridades britanicas de Port Said apresaram três navios romenos. Espera-se que seja esclarecida a situação das barcaças britanicas, detidas pelas autoridades romenas, no Danubio. E' de supôr que os dois assuntos se relacionem intimamente.—(Exchange Telegraph).

Os barcos apresados

LONDRES, 27.—Sabe-se que o apresamento dos navios romenos constitue a resposta britanica á captura de vinte barcaças inglesas, realizada pelas autoridades romenas no Danubio. Segundo as noticias recebidas, os navios romenos capturados são o vapor de carga «Bucegi» e os navios petroleiros «Oltenia» e «Romania». Segundo dizem de Bucareste, a Romenia agora está na intenção de praticar «represalia contra represalia». Contudo, desde que não há confirmação oficial de todas estas noticias, a situação actual apresenta-se com o aspecto muito confuso.—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Gibraltar

são cada vez mais frequentes

MADRID, 27—Registaram-se novamente, durante o dia de ontem, violentos ataques aereos a Gibraltar.—(Exchange Telegraph).

Os prejuizos são elevados

LA LINEA, 27—Conhecem-se alguns pormenores do bombardeamento que varios aviões, ao que parece de nacionalidade italiana, levaram a efeito, sôbre Gibraltar, na madrugada de 25 para 26 do corrente.

Os aparelhos atacantes largaram mais de quinze bombas, que caíram nas proximidades dos cais, La Galeta, nas alturas do Penon, arsenal e Ponta da Europa. Outras bombas atingiram as cercanias do Rock Hotel e de alguns quarteis.

Os prejuizos materiais são consideraveis. Varias casas situadas na Ponta da Europa ficaram danificadissimas, bem como a estação de T. S. F.—(Havas).

Foi atingido um navio inglês?

CADIZ, 27.—O recente bombardeamento contra Gibraltar causou danos nas instalações do porto.

Segundo parece uma das bombas alcançou um navio de guerra britanico. Algumas bombas atingiram o campo de aviação que se está a construir em Gibraltar.—(Havas).

Reforços para Gibraltar

ALGECIRAS, 27.—Na quinta-feira ultima chegaram a Gibraltar novos e importantes contingentes militares que vão reforçar os já ali existentes. Desembarcaram tambem abundantes quantidades de armamento, especialmente artilharia, metralhadoras e munições.—(United Press).

Um «raid» sobre Alexandria

CAIRO, 27.—Comunicado oficial:—«A aviação inimiga realizou ontem, durante meia hora, um «raid» sôbre Alexandria, durante o qual foram lançadas algumas bombas que não causaram prejuizos materiais nem pessoais».—(Exchange Telegraph).

Violentos ataques a Malta pela aviação italiana

ALGURES EM ITALIA, 27—Um enviado especial da «Agenzia Stefani» anuncia que a partir da uma hora até de manhã, numerosas formações aereas italianas, em vagas sucessivas, atacaram os objectivos militares de Malta. A reacção anti-aerea foi violenta. O alarme aereo durou toda a noite. Após os bombardeamentos, fotografaram-se os objectivos bombardeados de bordo dos aparelhos de reconhecimento. Os prejuizos e estragos produzidos foram muito importantes, registando-se um incendio que durou algumas horas. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.—(R. R.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27. — Comunicado oficial n.º 48 — «A base naval de Malta foi violentamente bombardeada durante a noite. A acrescentar ao avião «Gloster», abatido e anunciado no comunicado de ontem, ha um segundo aparelho do mesmo tipo tambem destruido. Nas outras frentes nada a assinalar».—(R. R.).

O problema balcanico

A visita dos ministros romenos á capital italiana

ROMA, 27—O presidente do Conselho romeno, Gigurtu, e o ministro dos Estrangeiros, Manoilescu, chegaram a Roma ás 11 e 40. Foram recebidos na estação pelo ministro dos Estrangeiros, conde Ciano, que representava o Duce, e por outras altas personalidades. Depois de terem passado revista á guarda de honra, os hospedes romenos foram para o hotel. A' sua passagem pelas ruas houve uma improvisada manifestação de simpatia.

Ao meio dia os hospedes romenos foram recebidos no Palacio Chigi pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia e ás 13 e 30 foram á «villa» Madama, onde se efectuou um almoço oferecido pelo conde Ciano.

Depois de prestarem homenagem ao Soldado Desconhecido e ao Sacrario dos Mortos Fascistas serão recebidos pelo Duce, em presença do ministro dos Estrangeiros.

O ministro da Romenia, em Roma, oferece, em honra de Gigurtu e de Manoilescu, um jantar na «villa» Ruspoli. Os hospedes partem ás 23 horas para a Yugo-Eslavia, de regresso ao seu país.—(R. R.).

Comentarios da Imprensa da Romenia

BUCARESTE, 27.—As paginas dos jornais romenos desta manhã são quasi inteiramente consagradas ao encontro dos homens de estado romenos com o Fuehrer e com von Ribbentrop, pondo em relevo que as conversações com Hitler duraram mais de duas horas e meia e se desenrolaram num espirito de relações amigaveis existentes entre a Alemanha e a Romenia.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O general Ribeiro de Carvalho, que ontem faleceu em Chaves, era, além de militar distinto, um homem de rija tempera e de nobre caracter. A sua acção, a quando das incursões monarquicas, mostrou até que ponto ele sabia aliar o cumprimento do dever ás mais generosas virtudes de coração. Possuiu tambem singulares qualidades de escritor e de erudito, como o prova a sua exaustiva monografia de Chaves, já agora contribuição indispensavel ao estudo, não só daquela cidade e suas origens, como ainda de varios sucessos guerreiros da historia de Portugal. A sua morte, sentidissima na região que lhe foi berço, deixa de luto todos quantos se interessam pelas glorias e feitos do exercito português.

Acompanhamos sinceramente na sua dôr de filho o antigo ministro e valoroso combatente da Grande Guerra, sr. Antonio Ribeiro de Carvalho.

O Presidente Roosevelt declarou ontem que a peninsula hispanica é virtualmente o ultimo ponto de contacto que actualmente aos Estados Unidos, resta na Europa.

—Se perdessemos esse ponto ficariamos isolados.

O Presidente Roosevelt exclue Portugal e Espanha e seus mares das regiões atingidas pelos males preventivos da guerra.

Ao mesmo tempo que afirma, expressamente, as boas relações de amizade entre os Estados Unidos e Portugal, o prestigioso presidente de uma das nações mais poderosas do mundo dá a Portugal o seu justo lugar de quasi excepção privilegiada neste desconcerto entre povos e homens. Assinalando que Portugal se tem «sabido impôr» ao mundo Roosevelt cria, por palavras, uma situação objectiva que os factos não desmentirão.

Num folheto, interessantissimo, que acaba de publicar, o dr. Tomaz Colaço ocupa-se do «Espirito inglês», em notas e comentarios, esse espirito cujo conhecimento—diz Tomaz Colaço—é muito vantajoso para nós. O autor não oculta a sua intetnsa admiração pela Inglaterra, e não vê «na aliança inglesa, que todos os nossos governos reafirmam, aquele fardo, aquele contratempo necesasrio, que alguns frageis pensadores «nacionalistas» velada ou claramente lamentam» (palavras suas).

Tomaz Colaço explica a dualidade, a extensão, os supostos egoismo, perfidia e ambição, a lentidão de Inglaterra; é original a maneira de expôr e limpido o raciocinio.

Recortemos do capitulo «lentidão»:

«Insistamos nos aspectos de psicologia colectiva que se relacionam com o individuo. Por mais ilustre que este seja, veremos sempre a sua acção condicionada «á geração». Sem paradoxo podemos dizer que a Historia de todos os povos foi escrita por «homens»,—e só a da Inglaterra foi escrita por «gerações». Há na Inglaterra como que uma necessidade racial do colectivo, que explica a meu ver a longa eficacia e a inegavel nobreza do Parlamento inglês. E tambem ela explica isso a que chamamos lentidão:—uma geração não pode ter reflexos tão rapidos como um homem».

Quem viaja de automovel ou de comboio ao longo das linhas marginais contempla a miude um espectaculo desconsolador: crianças a tomarem banho em aguas imundas, junto dos descoadouros, em braços de ribeiras negras de lodo, na maré baixa.

A atracção da agua é salutar; o banho, que predispõe á natação, é pratica recomendavel.

Mas não seria possivel impedir que estes rapazes, e até raparigas, se refresquem em locais de esgoto, aguas mortas, onde o proprio cheiro, a distancia, é nauseabundo?

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha leva para a sua «tournée» pelas praias e termas as seguintes peças do seu repertorio: «Para cá do Marão...», «Duas causas», «O autoritario» e «Os Velhos».

—Desistiu do contrato que lhe foi oferecido a actriz Hortense Luz, indigitada para o elenco da revista «Toma lá cerejas!». Aquela actriz volta a fazer parte da companhia de Alves da Cunha.

—São mais de 50 os originais de varios escritores, alguns de grande nomeada, para o livro que o empresario Ricardo Covões vai editar, comemorando o cinquentenario do Coliseu.

—São primeiras figuras do elenco que vai interpretar a revista «Berimbau», os artistas Carmencita Aubert, Maria Albertina, Alvaro Pereira, Alberto Reis, Armando Machado, Carlos Baptista, Carminda Pereira, Maria Ema e Branca Saldanha.

—Perfaz hoje 30 representações a comédia de João Bastos «O Costa do Castelo», a que vai seguir-se «Maria Cachucha», de Joracy Camargo.

—Entre as terras que «Artistas Unidos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, vão visitar, conta-se a Figueira da Foz, com uma serie de recitas no Casino Peninsular.

—Os ensaios dos artistas do Apolo só devem começar na proxima semana, sob a direcção de Rosa Mateus.

—São três os casamentos de artistas de teatro que estão marcados para se realizarem ainda este ano; antes da proxima temporada teatral.

—A direcção artistica da «tournée» de Adelina Abranches vai ser confiada aos actores Antonio Sacramento e Alves da Costa.

—O gerente da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, sr. Joaquim Ferrugem, está já a marcar o itinerario da segunda volta daquela companhia.

—A Inspecção Geral dos Espectaculos vai dar rigoroso cumprimento á disposição que obriga as empresas das esplanadas a incluir artistas de teatro nos seus programas de variedades e fados.

—A-fim-de ultimar varios assuntos referentes á sua empresa, esteve em Lisboa o sr. Amavel Fidalgo, empresario do Casino Paraiso, da Nazaré.

«S. O. S. — Socorro!» hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Um dos maiores e invulgares filmes de aventuras é o que se passa esta noite no Coliseu. O publico que aproveite os preços de verão. Amanhã (domingo), em «matinée» e á noite: «A volta do Zorro» (25 partes de aventuras).

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
COLISEU—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

RESTAURANTE «NOVAS VELHAS»
PRAÇA DA ALEGRIA, 19
Almoços completos a 3$50—Cosinha caseira
Aberto durante a noite Telefone 2 7180
Comensais a 200$00 mensais

DE LUTO

1.º tenente Abilio Nunes

1.º ten. Abilio Nunes

No Hospital da Marinha faleceu o 1.º tenente sr. Abilio Nunes, que era muito considerado por todos aqueles que com ele privavam e reconheciam as suas excelentes qualidades de caracter.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Sofia Nunes e foi sempre um chefe de familia exemplar.

Ha quinze dias que se encontrava doente e suportou sempre os seus males com a maior coragem. O funeral, a cargo da agencia Magno, sai amanhã, pelas 10 horas, do referido hospital para o cemiterio da Ajuda.

O monumento a Mousinho

O sub-secretario de Estado da guerra visitou hoje o atelier de mestre Simões de Almeida, na Escola de Belas Artes, onde o ilustre escultor concluiu a modelação do baixo-relevo representando a heroica carg ade Macontenne, que se destina á estatua a erigir a Mousinho de Albuquerque em Lourenço Marques.

Aguardavam o sr. capitão Santos Costa o presidente da comissão do monumento, sr. general Vieira da Rocha, e os membros da mesma comissão srs. coronel Andrade Velez, almirante Almeida Henriques e conselheiro João de Azevedo Coutinho.

O sr. sub-secretario da Guerra e todos os presentes tiveram palavras de elogio para o baixo-relevo em que aparecem a cavalo, acompanhando Mousinho, o seu ajudante de campo, sr. general Vieira da Rocha; o seu chefe de Estado Maior, conselheiro Aires de Ornelas, e os srs. conde da Ponte e o então tenente Reis.

O monumento, cuja parte arquitectonica é de mestre Antonio Couto, seguiu ontem para Lourenço Marques, e este ultimo baixo-relevo, que vai ser fundido no Porto, deve estar concluido dentro de dois meses, de modo que a estatua possa inaugurar-se em dezembro deste ano; praso marcado no contrato.

Três operarios soterrados
no desabamento duma barreira

Esta manhã, quando procediam a escavações de uma barreira no Alto dos Toucinheiros, ficaram soterrados três operarios que não tiveram tempo de fugir, como sucedeu a outros colegas seus, que se salvaram a tempo.

Foram retirados da situação critica em que se encontravam Antonio Carvalho, de 43 anos, residente no Castelo; Manuel Carvalho, de 41 anos, residente na Ameixoeira, e Antonio Filipe, de 33 anos, na quinta do Marquês, ao Campo Pequeno, que deram entrada no hospital de S. José, onde ficaram internados.

O crime do Alto do Restelo

Continua em estado grave, no hospital de S. José, o operario Lucio Augusto Pereira, que ontem matou a sua namorada Idalina Pereira, quando esta passava no Alto do Restelo, na companhia dumas suas colegas, tentando suicidar-se em seguida.

A Policia de Investigação esteve hoje no Torel para ouvir o ferido, não o podendo fazer em virtude do seu estado o não permitir. Só na segunda-feira é que se devem fazer investigações sôbre o caso.

LIVROS

A LIVRARIA BERTRAND, a mais antiga do País, Rua Garrett, 73-75—Lisboa, remete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti Vinagre, D. Maria Luiza de Paiva Leite Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Aurora Constança Santos Costa, D. Roxane de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria Eduarda Rollin de Seabra Pereira e D. Adelia Virginia Leal Guimarães.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas ás 15 h.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—Santo Nazario e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja paroquial da Nossa Senhora da Conceição, ás 12, festa ao S. Coração de Jesus, por instrumental; ás 19, sermão, pelo rev.º prior e «Te-Deum».

S. Tiago, ás 10, conferencia de S. Vicente de Paulo, distribuição do Pão de Santo Antonio; ás 17 e 30, terço de bemditos; ás 18 e 30, procissão com os ardores de Nossa Senhora e do Coração de Jesus e banda da Albergaria de Lisboa, que percorre varias ruas da freguesia; depois, sermão pelo rev. Nunes Ferreira e «Te-Deum».

A «Semana da Ourivesaria»

Na sede do Gremio Distrital dos Ourives e Relogoeiros de Lisboa, realizou-se esta tarde uma recepção aos ourives do norte, durante a qual usaram da palavra os srs. Anibal Tavares e Mauricio Pereira, respectivamente, presidentes do Gremio e da Comissão Executiva da «Semana da Ourivesaria».

Em nome do Gremio dos Ourives do Porto, agradeceu a recepção o sr. Oliveira Sampaio.

Aos visitantes foi oferecido um «Porto de honra» durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

O PORTO pelo telefone
Crime de morte

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Vitima duma agressão ocorrida ontem, em Mesão Frio, faleceu hoje, no hospital da Misericordia, o trolha Ilidio Guedes, casado, de 37 anos de idade.

O seu agressor foi o carpinteiro Daniel Cardoso, seu companheiro de trabalho, que lhe vibrou uma forte pancada na cabeça, com uma peça de ferramenta.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$60,0	100$50,0
Nova-York	25$70,0	26$70,0
Roma	—	1$45,0
Zurich	5$70,0	6$15,0
Rio de Janeiro ...	—	1$80,0
Libra ouro	220$00,0	225$00,0

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.
Preços das copias:
4 × 6 1/2 .... $40
6 × 9 .... $50
6 1/2 × 11 .... $70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.
Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.
Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores.
Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

ALMOÇO DE HOMENAGEM
ao administrador de Sintra

SINTRA, 27.—No Casino desta vila, realiza-se amanhã um banquete de homenagem ao sr. capitão Americo dos Santos, administrador deste concelho, para o qual se inscreveram mais de 300 pessoas, das mais gradas de Sintra e das localidades circunvizinhas.

Cap. Americo dos Santos

Trata-se duma homenagem a todos os titulos merecida a uma pessoa que tem prestado a Sintra relevantes serviços, não só como administrador do concelho, mas tambem no desempenho das funções de provedor da Santa Casa da Misericordia, comandante do «terço» local da «Legião Portuguesa» e presidente substituto da Camara Municipal.

O sr. capitão Americo dos Santos tem realizado uma obra meritoria que é de justiça exaltar nesta hora em que o povo de Sintra se prepara para lhe testemunhar a sua estima e a sua leal colaboração.

A passagem do sr. capitão Americo dos Santos pela Misericordia de Sintra tem sido assinalada por grandes beneficios conseguidos para essa prestante instituição de caridade e á frente do Municipio desenvolveu tambem uma actividade importantissima que redundam em proveito do concelho.

VAPOR «KILISSI»

A tripulação do vapor «Kilissi», da Compagnie Chargeurs Réunis, surto no Tejo ha tempos, encontra-se sobremodo sensibilizada pela maneira carinhosa como a população lisboeta a tem acolhido.

Efectivamente, em cada ponto da cidade onde aparecem quaisquer tripulantes daquele cargueiro francês, logo, de entre os transeuntes que com eles saibam falar se ouvem louvores endereçados á generosa oferta que da carga do «Kilissi» foi distraída a favor de alguns institutos de beneficencia—uma grande provisão de bananas.

E' bem, com efeito, que os mareantes franceses saibam que os portugueses sabem cultivar o sentimento da gratidão.

No POLITEAMA
Prefaz hoje, ás 21 e 45 horas
30 REPRESENTAÇÕES
A hilariante, engraçadissima e super-comica comedia das 2 mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
Triunfo formidavel de MARIA MATOS e de toda a sua companhia
PREÇOS POPULARISSIMOS

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
A grande revista da multidões
BAILARICO
com preços para todas as bolsas:
Poltronas de 12$50; Cadeiras, 9$00; Balcões, 5$00, 7$50 e 10$00 e **Geral a 4$00**

VERBENA DO GINJAL
Bombeiros Voluntarios de Cacilhas
Direcção artistica de **José Rocha**
Amanhã, Domingo, 28—2 Extraordinarios Espectaculos. —A's 17 horas. «Matinée»: Concerto musical pela **Sociedade Operaria Amorense.** A's 22 horas. «Soirée»: Apresentação da **Marcha do Bairro Alto,** composta por 18 figuras. **Fados** por Maria Virginia e Carlos de Oliveira. **BAILE, VARIEDADES, FADOS,** etc., etc.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Alcidia Rodrigues, José Tovar, Marcia Condeça e o «ás» da gargalhada Antonio dos Santos
Amanhã: Grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com 6 dos melhores artistas desta empreza. **Entrada franca** mas seleccionada. Consumo 1$50.

Retiro da Severa
MARIA DO CARMO, MARIA DO CARMO TORRES, DEONILDE GOUVEIA, JACINTO PEREIRA, JOSE' COELHO, ARMANDINHO, RAUL NERY, ALFREDO COSTA e EMILIO JANEIRO.

CAFE LUSO Hoje: **Berta Cardoso, Virginia Noronha, Agostinho Bastos, Sebastião Pires, Augusto Pereira Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$50 Consumo $50.** Amanhã «matinée» com **6** artistas.

Esplanada A Voz do Operario
Hoje as 10,30 e ás 0 horas, exibição da popular **MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE.** Nos intervalos **fados, variedades e baile.**

Verbena de Santa Catarina
Hoje, as 10,30 e as 0 horas, exibição da popular **MARCHA DE ALFAMA.** Nos intervalos **fados, variedades e baile.**

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
4 RAPARIGAS EM BRANCO com Florence Rice, Ann Rutherford e Mary Howard
A' SOMBRA DA LEI com Paul Kelly
Preços de verão Plateia 5 e 6$50, balcão desde 4$ 0.

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30
Novo Robinson
As duas feras
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 749.. — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço
Legião de Honra
Uma mulher a mais

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
Maisie era uma senhora
O terror de Brimstone

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
INTERMEZZO com Leslie Howard
Preços de verão: Plateia a 5$50, balcão desde 2$50.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Preços populares
Ladrão dentro da lei com Ida Lupino e Warren William
O homem que venceu a morte com Boris Karloff e Lorna Gray
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

Pavilhão Português
OS HARDY'S MILIONARIOS — INIMIGO PUBLICO N.º 1 — Atracções: **Marina Rubi e Amparo Montenegro.**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
3.ª semana
PÃO NOSSO
Realização de **Armando Miranda; com Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie,** etc.

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Andam canções no ar
Engano nupcial
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 9650 A's 21 e 15
Tarzan encontra um filho
Um anjo no inferno

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MEIA NOITE
com Claudette Colbert

Tauromaquia

Corrida á espanhola em Santarem

Da Casa Palmela são os oito touros que amanhã se lidam em Santarem, dois embolados para o novel cavaleiro Fernando Salgueiro e seis desembolados para os «espadas» mexicanos Paco Gorraez e Antonio Rangel e para o «espada» espanhol Morenito de Talavera.

Está-se, pois, em vespera de uma corrida sensacional, na qual tambem tomam parte os toureiros das quadrilhas, sendo Alfarero e Gomes Junior os de Gorraez, o praticante João Romão, de Santarem, o excelente peão Segarra e ainda os seus colegas Parracho, A. Dias, C. Moreira, J. Gonçalves e outros.

Exames na Penitenciaria

Em virtude dos constantes esforços empregados pelo director da Penitenciaria, sr. dr. José de Almeida Eusebio, coadjuvado valiosamente pelo assistente social daquele estabelecimento penal, dr. Fonseca Monteiro, e pelos seus auxiliares, para que a educação e a reeducação moral, literaria e profissional dos presos daquela cadeia sejam o mais completas possivel, foram aprovados este ano na respectiva escola, nos exames de 1.º e 2.º graus, 31 reclusos, tendo alguns ficado com a classificação de distintos.

Foram examinadores das duas classes, respectivamamente, os srs. professores Manuel dos Santos, Anselmo A. Correia e Henrique José Leão, João de Deus e Manuel dos Santos, nomeados oficialmente pela Inspecção Escolar de Lisboa.

Existe uma outra aula complementar e comercial, para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos estudos já adquiridos pelos reclusos na escola primaria, a-fim de que estes, uma vez recuperada a sua liberdade, possam ser homens dignos de viver em sociedade e tenham as aptidões indispensaveis para ganhar a sua vida.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

As brigadas dos serviços de fiscalização contra assambarcamento e especulação têm continuado a exercer grande actividade, principalmente nos generos de primeira necessidade, entre os quais o carvão vegetal. Este artigo, que até agora era vendido ao publico a $60 o quilo, passa, a partir do dia 1 de agosto, a ser vendido ao *preço unico de $65 o quilo*, não devendo o carvão conter mais de 10 % em humidade e o mesmo em pó e impurezas.

Durante as duas ultimas semanas a Policia procedeu a 99 investigações, de que resultaram 6 processos enviados ao Tribunal Militar Especial. Este tribunal condenou, durante o corrente mês, 24 firmas em multas que variam entre 250 a 12 mil escudos.

Festas em Sangalhos

SANGALHOS, 27.—A Misericordia de Sangalhos—a quem a população tanto deve, a-pesar da modestia dos seus recursos, organizou para hoje e amanhã interessantes festas de caridade cujo produto se destina unicamente a ajudar a manter o seu modesto hospital onde são tratados numerosos doentes pobres.

Hoje á noite haverá concurso de «jazz» e outros festejos.

Amanhã á tarde, realizar-se-á uma corrida de bicicletas, havendo sessões permanentes de cinema, e á noite exibir-se-ão os ranchos «Vindimadeiras de Aguim» e «Unidinhos da Mealhada», sendo numerosos os atractivos.

PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 490

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

2045

30.000$00

NUMERO CERTO

Vendido na casa

VARETA

Rua de S. Paulo, 97

LISBOA

PREÇOS CORRENTES

Satisfazem-se pedidos pelo correio

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8120	400.000$
2045	30.000$
5922	10.000$
8119	2.100$
8121	2.100$

Premiados com 1.000$00

257 484 796 1084 1512 2158 2841 3504 4854 5220 7966 8703

Premiados com 300$00

DEZENA

66 71 97

CENTENA

103 338 386 494 506 589 608 790 804 863

MIL

1005 1051 1103 1115 1116 1122 1178 1309 1324 1463 1465 1600 1604 1631 1636 1650 1672 1678 1768 1775 1780 1824 1855 1860 1863 1935 1941 1971

DOIS MIL

2009 2202 2290 2327 2358 2372 2399 2411 2451 2454 2536 2552 2563 2577 2595 2627 2643 2653 2688 2707 2711 2749 2778 2864 2937 2956 2996

TRES MIL

3011 3078 3174 3233 3413 3514 3553 3573 3611 3514 3658 3667 3671 3747 3763 3775 3777 3780 3799 3900 3902 3941 3969

QUATRO MIL

4071 4225 4234 4367 4481 4564 4606 4616 4651 4730 4819 4825 4866 4881 4916 4927

CINCO MIL

5039 5061 5172 5182 5188 5284 5332 5406 5500 5502 5572 5620 5659 5661 5851 5884 5909 5934 5938 5949 5958

SEIS MIL

6085 6128 6158 6184 6189 6222 6231 6245 6302 6341 6421 6544 6732 6796 6797 6839 6931 6968 6989

SETE MIL

7016 7081 7103 7120 7147 7180 7204 7208 7288 7336 7358 7422 7427 7439 7468 7512 7663 7712 7797 7841 7919

OITO MIL

8147 8152 8195 8208 8291 8337 8368 8441 8463 8480 8674 8683 8735 8824 8825 8915 8923 8943 8950

NOVE MIL

9027 9030 9040 9078 9080 9199 9215 9256 9268 9328 9340 9449 9476 9481 9501 9530 9684 9884 9901 9919 9955 9958 9962

Os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **8101** a **8200**, de **2001** a **2100**, e de **5901** a **6000**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Em beneficio dum doente

O sr. Fernando Martins Freire, que se encontra muito doente, realiza esta noite, na Associação de Beneficencia Luiz Braile, uma festa, em seu beneficio, que constará de variedades, fados e baile.

Voluntarios da "Cruz de Malta„

Amanhã realizam-se, no campo do Jockey Club, as provas finais dos voluntarios da Associação Humanitaria «Cruz de Malta». Os exercicios começarão ás 16 horas e terminarão ás 19.

TAAM

Começou gr. sofri.to telegrafame dizendo se posso 4.ª ou 5.ª f.ª visitarte nec. falarte diz se posso escr. Saud. s/conto.

FESTA DE S. CRISTOVÃO

Na igreja paroquial de S. Cristovão, de Lisboa, continua amanhã, domingo, a festa anual de S. Cristovão, iniciada na passada quinta-feira.

A's 12 horas, celebrar-se-á missa solene, seguida de exposição do Santissimo Sacramento; ás 18 horas, haverá benção dos automoveis; e ás 20 e 30, conclusão da festa, com sermão, «Te-Deum» e benção do Santissimo.

NO ASILO D. MARIA PIA

Para encerramento da exposição de trabalhos escolares do ano lectivo findo, realizam-se amanhã, ás 15 e 30, no Asilo D. Maria Pia, provas de atletismo e um desafio de «basket-ball», no qual se disputa a taça «Bernardino Matos de Carvalho».

A exposição está aberta das 13 ás 19 horas.

E a serie triunfal continua!
Mais uma "sorte grande„

na **CASA DA SORTE**

onde hoje foram distribuidos os **400.000$00**

no N.º **8120**

e a sua aproximação—o N.º **8119—2.300$00**

(Parte destes bilhetes foi vendida pela **CASA DA SORTE** no **Porto**)

Tantas fortunas distribuidas de ha 2 meses para cá, pela

CASA DA SORTE

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 37 — BRAGA — L. de S. Francisco, 9 — LISBOA — Rossio, 119 e 120 (baixos do Hotel Francfort) filial a inaugurar, brevemente, devem ser o pronuncio de que a feliz

CASA DA SORTE

em LISBOA vai ter a inauguração mais auspiciosa!

O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Modêlos modernos de 1940 — em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Vida desportiva

NATAÇÃO

Dominio dos portugueses nas corridas e dos espanhois no «water-polo»

Ha que prestar justiça. Não pode negar-se a influencia do Sport Algés e Dafundo no movimento da natação portuguesa. Deve-se-lhe a formação e o aperfeiçoamento de muitos nadadores, permitindo a criação de homens como este admiravel Mario Simas, e ainda algumas iniciativas de vulto, como as deslocações de hungaros, alemães e espanhois a Lisboa. Agora temos na piscina do Algés, em festivais a que «O Seculo» deu o seu valioso apadrinhamento, os nadadores do mais importante clube de Barcelona e alguns de Madrid.

O primeiro embate entre portugueses e espanhois realizou-se ontem, na presença do sr. ministro da Educação Nacional, do sr. embaixador de Espanha, e dum publico entusiastico. O confronto não foi desfavoravel aos nossos representantes, que ganharam três das quatro provas disputadas, posto que em luta renhida. Melhor, porém, do que as vitorias, é o facto dos vencedores portugueses revelarem uma grande perfeição nos variados estilos, e dois dêles, pelo menos, altas qualidades, que só as têm os verdadeiros internacionais. Mario Simas, cujos movimentos, cheios de «souplesse», impressionam, dominou o forte Manolo Martinez, nos cem metros costas, fazendo 1 m., 10 s. e 9/10, novo «récord» de Portugal e «medida» de valor internacional. Mira Gomes, na estafeta 4X200 metros livres, que o Algés ganhou com brilho sobre Barcelona, fez 2 m. e 33 s., deixando-nos tambem uma optima impressão.

Estes, os dois «ases». Mas os restantes portugueses portaram-se bem, constituindo um nucleo homogeneo, que não cedeu ante os espanhois. Haja em vista a estafeta 7X33 metros livres, disputada pelos nossos e pelos espanhois palmo a palmo até á ultima braçada, vitoria de Portugal, na qual brilharam Azinhais dos Santos e outros. Deve, portanto, pôr-se em relevo isto: a natação portuguesa progride, e possuimos hoje nadadores de categoria muito apreciavel.

A unica vitoria espanhola nas corridas foi obtida por Valentin Sabaté, nos 200 metros bruços, em luta contra Fernando Sacadura. Sabaté, nadador de boa escola, tem categoria, adversario perigosissimo. De resto, todos os espanhois revelaram qualidades. Em todo o caso, a avaliar pelo que vimos ontem, os progressos espanhois são diminutos, para o que, evidentemente, ha explicação.

A superioridade dos visitantes foi nitida no «water-polo». E' claro que os espanhois não têm a virtuosidade dos hungaros, não havendo comparação possivel entre uns e outros. Mas a sua agilidade dentro de agua e conjunto do seu jôgo, servido por um bom remate, impõem-se. A caracteristica energia portuguesa não é suficiente para anular a melhor classe do adversario. Essa energia produz mesmo excessos que se transformam em faltas de ordem tecnica. Do lado português verificou-se grande falta de remate, em contraste com o adversario, que possui um guarda-redes excelente. A exibição de Ornstein era aguardada com o maior interesse, mas afinal Ornstein deixou-se bater como os outros mais ou menos se deixam. 6-1 revela justamente a superioridade de Espanha. Bessone Basto, como verdadeiro desportista que é, e homem de caracter, arbitrou com imparcialidade notavel, embora sujeitando-se ao enfado dos nadadores portugueses, seus companheiros de clube, e aos reparos de certo publico que gosta dos triunfos *conquistados de qualquer forma*.

O programa incluiu varias provas destinadas a principiantes e infantis, seguidas com agrado. E' justa uma referencia especial a Carlos Vieira, vencedor dos 100 metros livres, em 1 m., 10 s. e 3/10, e valioso contribuinte na vitoria da estafeta 3X66 estilos.

Hoje, á noite, realiza-se outro festival, com provas internacionais de 400 metros, 100 metros, 3X100, 5X66 metros, além do desafio desforra de «water-polo», e doutras competições nacionais.—T. da S.

PILOTOS CIVIS

Prestaram provas para pilotos civis, sendo aprovados, os alunos da Escola «Manuel Bramão» srs. João Livio Carvalho Branco e Arnaldo Xavier de Moura. Presidiu ao juri de exames o sr. tenente-coronel Carlos Beja.

VASOS OLARIA ADÃO.—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

Pavilhão Rex

Praia da Caparica

Serviço de

RESTAURANTE - CERVEJARIA

Propriedade e exploração da

PASTELARIA REX — Lisboa

Um grande pianista

Witold Malcuzynski

o sublime interprete de Chopin

está em Lisboa, refugiado

WITOLD MALCUZYNSKI

Emquanto os cisnes riscam brandamente efemeros e complicados arabescos, no lago do Jardim da Estrela, Malcuzynski, um dos maiores pianistas da actualidade, fala-nos de Chopin e da alma da Polonia; da sua carreira artistica, ainda breve mas fulgurante.

Alto, sêco, loiro, cabeça redonda, testa alta, sobrancelhas obliquas, nariz curto, bôca fina e expressiva, Malcuzynski, juvenil, com seu olhar azul, firme, dôce e confiante, diz-nos que esta guerra atroz deu a muitos o ensejo de descobrirem Portugal, país encantador, de paz, onde as delicias da Natureza e a arte de governar se associam, como que para proporcionar felicidade a este povo, que bem a merece.

Fala tranquila e convictamente, com a simplicidade de espirito e a naturalidade de expressão que dele fazem um dos mais surpreendentes interpretes da literatura pianistica dos classicos e dos romanticos.

—Que genero prefiro? Prefiro e toco toda a boa musica, mas confesso: Chopin é o compositor que mais tenho executado. Depois dos estudos preparatorios habituais, Paderewski convidou-me, em 1937, para trabalhar com ele principalmente Chopin, na sua propriedade proxima de Lausanne, na Suiça.

«São inesqueciveis as recordações que guardei dessa figura extraordinaria, que tanto se impõe como artista, como homem de espirito e de caracter. Mas toco tambem modernos: Szymanowski, Debussy, Ravel, etc.

E Malcuzynski fala, com enlêvo, da viagem que fez através do nosso país. Esteve na Figueira da Foz, onde realizou com sua mulher, Colette Gaveau, tambem notavel pianista, um recital a favor da obra de assistencia daquela linda praia.

Depois da beleza das paisagens e deste ceu generoso e cintilante—onde o seu olhar azul se perde em saudosas recordações—admira a doçura de temperamento, a afabilidade no trato e o acolhimento encantador da gente do povo.

Queremos saber um pouco do seu passado e do que pensa do futuro.

Nasceu em Varsovia no ano da outra Grande Guerra, 1914. Estudou no Conservatorio da sua terra natal, onde obteve, em 1936, o primeiro premio do curso do professor Turczynski. Nesse mesmo ano foi premiado no Concurso Internacional de Viena; em 1937, depois de ter trabalhado com Paderewski, alcançou o Grande Premio do Concurso Internacional Chopin. Em seguida fez varias «tournées» pela Europa: Berlim, Varsovia, Viena, Riga Talem, Helsingfors, Budapeste, Bruxelas e Londres.

Na ultima temporada estreou-se em Paris, tendo tomado parte duas vezes nos Concertos Pasdeloup e realizado um recital na Opera Comica. Fez, depois, concertos em varias cidades da França.

Malcuzynski consulta o relogio de pulso, e despede-se para ir fazer as habituais horas disciplinares de treino e de estudo.

Ainda trocámos algumas impressões.

Em Lisboa tocará brevemente em publico, nun concerto organizado pela empresa portuguesa «Organarte». Espera brevemente cumprir varios contratos de «tournées» através das Americas do Norte e do Sul, por ter sido forçado a desistir de uma serie de concertos que devia realizar na Holanda, na Belgica, na França..., no norte da Europa, tão duramente castigada pela guerra.

CRONICA MILITAR

PORQUE CAPITULOU O REI LEOPOLDO DA BELGICA

Alguns factos ineditos que esclarecem este capitulo da guerra

Circunstancias fortuitas permitiram-nos analisar alguns documentos belgas da mais rigorosa autenticidade, os quais juntamente com outras informações que já possuiamos, nos habilitam a fazer o resumo historico dos acontecimentos que precederam a capitulação do exercicio belga, concluida na noite de 27 para 28 de maio.

Ao realizar este trabalho, tivemos o cuidado de confrontar relatos de varias origens, belga, francesa e inglesa. Aproveitámos unicamente aquilo que, em consequencia desta confrontação, nos apareceu como indiscutivel.

Apresentamos os factos pela sua ordem cronologica.

* *

18 de maio — O rei Leopoldo, em Conselho de ministros, informa o seu governo de que não é impossivel a rotura definitiva da frente aliada. Dela resultaria o isolamento do exercito belga e de parte das fôrças franco-britanicas, trazendo como consequencia inevitavel a capitulação.

20 de maio — Ao tomar conhecimento da queda de Cambrai e do estado de esgotamento das tropas francesas do norte, o rei Leopoldo transmite imediatamente a Londres as suas preocupações.

21 de maio — A entrada dos alemães em Abbeville e Montreuil realiza a separação, que se temia, das forças aliadas. Na reunião inter-aliada dos comandantes de exercito, que se realizou em Ypres, e á qual já nos referimos em cronicas anteriores, resolve-se que o exercito belga cobrirá o flanco esquerdo das projectadas operações das tropas franco-britanicas, defendendo a fundo a linha do Lys prolongada para norte até á foz do Escalda, com retirada eventual sôbre o Yser.

23 de maio — A pressão alemã obriga os belgas a abandonar Terneuzen e Gand. Malogram-se tentativas inglesas de rotura sôbre Arras. As unidades francesas não se encontram em estado de atacar. Por outro lado, destacamentos motorizados inimigos, vindos por Bolonha e Saint-Pol, caem sôbre as retaguardas aliadas. O envolvimento da coligação anglo-franco-belga estreita-se cada vez mais.

O rei Leopoldo considera impossivel evitar a capitulação, mas continua a resistir em toda a linha que lhe foi destinada.

24 de maio — Um poderoso ataque alemão força a passagem do Lys dum e doutro lado de Courtrai. A grande batalha começou.

25 de maio — O rei Leopoldo notifica, primeiro os seus ministros, depois o seu exercito, da resolução inabalavel de partilhar a sorte dos soldados que têm a honra de comandar. Dirige a Londres uma mensagem categorica sôbre o perigo iminente e sobre a atitude que será forçado a tomar.

A morte do general Billotte, delegado do generalissimo Weygand junto dos exercitos do Norte, e a rotura material das comunicações com a França, impedem o rei Leopoldo de fazer notificação semelhante ao governo de Paris. Mas os ministros belgas, que se apressam a abandonar o rei, assumem o encargo de descrever em Londres e em Paris a situação desesperada que, com a mais viva ansiedade, eles proprios viveram junto do Grande Quartel General.

Apesar de tudo, o alto comando belga, na disposição de prosseguir a luta até ao esgotamento total, determina que seja inundada a região de Yser e destruidas todas as pontes sobre este rio.

26 de maio — Ao meio dia, o alto comando belga entrega ao chefe da missão francesa uma nota sobre a situação militar, na qual diz o seguinte:

«O comando belga solicita que leveis ao conhecimento do generalissimo (Weygand) dos exercitos aliados que a situação do exercito belga é grave, mas que o comando supremo entende sustentar a luta até esgotamento total dos seus meios de acção... Neste momento o inimigo ataca de Eecloo até Menin. Os limites de resistencia estão quasi a ser atingidos».

Esta mensagem não obteve resposta do generalissimo.

A's 18 horas, o general Blanchard apresenta-se ao rei Leopoldo, como sucessor do general Billotte. *Anuncia que os ingleses estão a evacuar as posições á direita do exercito belga e que recuam para a linha Lille-Ypres.*

Para cobrir o vasio assim criado entre eles e os belgas, o general Blanchard dispõe, unicamente, dos restos duma divisão ligeira motorizada, reduzida a uma quinzena de carros!

Para mais, na impossibilidade de encontrar o general Gort, o delegado do generalissimo não pode precisar quais sejam as intenções do comando inglês.

Práticamente, devido á inesperada manobra britanica, os belgas ficam isolados.

27 de maio — A partir das 11 horas, uma serie de informações prova que a frente, que bate lentamente em retirada debaixo de assaltos repetidos do inimigo *apoiado por aviação esmagadora*, está rota em diversos pontos, designadamente nas zonas do quinto, segundo e setimo corpos do exercito.

Todas as reservas se encontram empenhadas na luta. Não existem forças para cobrir a larga brecha que abrange o centro do dispositivo.

Ao meio dia e meia hora, o rei Leopoldo manda telegrafar ao general Gort que «o exercito belga está muito desmoralizado devido ao intenso bombardeamento aereo que a aviação britanica não poude impedir durante os ultimos quatro dias de luta ininterrupta. Por se saberem cercadas e devido á grande superioridade aerea inimiga, as tropas concluiram que a situação é desesperada. Aproxima-se o momento em que ficarão na impossibilidade de combater. O rei vai ser obrigado a capitular para evitar a derrocada».

A's 14 horas e 30 minutos, o comando belga declara ao ajudante general de Weygand que visita o G. Q. G.: «A resistencia belga atingiu os ultimos limites. A nossa frente está a desfazer-se, como uma corda que se quebra depois de completamente gasta».

Um pouco antes das 16 horas, o comando belga verifica:

1.º) «*Sob o ponto de vista nacional*, o exercito cumpriu o seu dever. Pôs na luta toda a sua capacidade de resistencia. As suas unidades já não se encontram aptas a retomar o combate amanhã. Torna-se impossivel retirar para o Yser (sobre o qual, á direita dos belgas, já os ingleses haviam retrocedido). Qualquer tentativa de retirada provocaria maior dispersão das forças que o proprio combate. Por outro lado, tal retirada congestionaria ainda mais as tropas aliadas já mortalmente apertadas entre o Yser e Calais e Cassel, que os alemães atacavam».

2.º) «*Sob o ponto de vista internacional*, o envio dum parlamentario para se informar das condições de cessação das hostilidades representaria, em favor dos aliados, o ganho de toda a noite de 27 a 28, e duma parte da manhã de 28, *praso equivalente ao que se poderia obter á custa da continuação da luta e da retirada para o Yser, operações fatalmente catastroficas*».

O rei Leopoldo decide então enviar um parlamentario aos alemães. Imediatamente, esta decisão é levada ao conhecimento das missões francesa e britanica. O chefe da missão francesa, embora compreenda que a resolução do alto comando belga se encontra justificada pelos factos, exprime a opinião de que as negociações deveriam conduzir-se de acôrdo entre os três exercitos.

Um pouco mais tarde, é-lhe respondido que a missão de parlamentario *se limita a conhecer as clausulas duma suspensão da luta*, sem compromisso imediato para os belgas.

O general francês informa incidentalmente que conseguiu avisar, pela radio, o generalissimo Weygand. Mas não consegue encontrar o general Blanchard, cujo quartel general não ocupa o local previsto. Com aprovação do comando belga, acrescenta que está a fazer conduzir para o Yser a divisão francesa numero 60, á qual os belgas haviam anteriormente fornecido camiões para se dirigir a Dunkerque, a-fim de ser ali colocada ás ordens directas do comando francês.

Quanto ao general Gort, tambem não se sabe onde está, porque o seu quartel general, que deveria instalar-em Cassel, foi obrigado a renunciar a isso, devido a um ataque de carros alemães. A destruição da central de Lille tornou impossiveis todas as comunicações telefonicas.

A's 17 horas, o parlamentario deixa o G. Q. G. belga, em direcção ás linhas alemãs.

A's 22 horas o rei Leopoldo decide aceitar a cessação do fogo e propôr que ela seja fixada para as 4 horas de 28.

28 de maio: Entretanto, o chefe da missão francesa transfere o seu Q. G. para La Panne, donde resulta que só á 1 hora e 30 minutos de 4 recebe a notificação que o rei lhe envia sobre o caso.

A's 3 horas e 15 minutos, o mesmo oficial comunica ao comando belga um telegrama do generalissimo Weygand: *«Os governos francês e britanico estão de acôrdo para que os seus exercitos (do Norte) salvem a honra da bandeira e se dessolidarizem do exercito belga»*.

A's 4 horas os alemães cessam o fôgo sobre o conjunto da frente, salvo no sector Roulers-Ypres, no qual as unidades belgas, por falta de aviso, continuam a defender as suas posições até ás 6 horas.

A's 9 horas, uma mensagem do parlamentario dá conhecimento de que o comando alemão pede a progressão livre das suas colunas em direcção ao mar. *Imediatamente, esta comunicação é telefonada ao chefe da missão francesa.* Pouco depois, a rotura das linhas telefonicas põe definitivamente termo ás comunicações entre o delegado do comando aliado e o comando belga.

* * *

A partir de 28 de maio, a radio e a Imprensa francesa atiraram sobre a figura do rei Leopoldo ondas sucessivas de imprecações.

Ao mesmo tempo que Churchill se abstinha de lhe dirigir a mais pequena censura, o heroico almirante inglês Keyes, condutor do historico e glorioso assalto a Zeebruge, e delegado do governo britanico junto do rei dos belgas, dizia oficialmente em Londres:

—Peço que ninguem faça juizos precipitados sobre tão voloroso soldado.

Keyes e Churchill foram os expoentes daquele *fair play* que os *gentlemen* britanicos respeitam sempre. Keyes, que acompanhara o rei Leopoldo até ao ultimo momento, conhecia todos estes factos, e prestava justiça ao homem e ao chefe que num momento terrivel, em que era vitima dos inconvenientes das coligações, não quis abandonar os seus soldados.

JORGE BOTELHO MONIZ

Na Teatro do Pa
da Exposição do
Hoje, Sabado,
«NOITE DAS
Espectaculo promovido pelas «vedetas»
a favor das instituições de caridad
a colaboração (por or
Eva Barczinska, Flora Mahieu, L
Marie Dubas, Marcel Dalio, C
Enscenação e figurinos
Direcção do espectaculo de SUZAN
Bilhetes á venda na bilheteira da Exp
Preços: Plateia, 50$0

O regresso a França

dos diplomatas e consules que estavam na Inglaterra

Hoje, ás 7 horas, devia partir de lcantara para França, o segundo e ltimo comboio especial para condur os passageiros do paquete inglês Orduna», e as respectivas bagagens.

Nele deviam tomar lugar 246 franeses: consules, funcionarios diplonaticos e consulares em Inglaterra, essoas das suas familias e algumas ntidades de relevo que residiam em ondres.

A partida, porém, não pôde realiar-se á hora marcada, porque alguias daquelas pessoas não tinham tio tempo de pôr em ordem os seus apeis, antes de sair de Inglaterra, contecendo mesmo que varios comatentes da Noruega e da Flandres erderam os seus, tendo de adquirir utros em Lisboa, o que conseguiram raças á Policia Internacional e ás utoridades francesas.

Devido á demora originada por este trabalho, o comboio só largou de lcantara ao meio da tarde.

Quanto ao comboio de ontem segue ormalmente a sua marcha.

O carinho dos portugueses

ara com os refugiados estrangeiros

LONDRES, 27.—O «Times» publica ma carta assinada por H. P. Drewry, logiando, calorosamente, os portuueses pelo tratamento concedido aos efugiados. «Tendo viajado por todo o nundo — diz—tenho experimentado nuitas hospitalidades, mas devo conessar que a atmosfera geral de amailidade que encontrei em Portugal é nica na minha experiencia». Conta epois como era oferecido repouso aos iajantes cansados, como os medicos hamados para examinar os doentes s tratavam com o maior carinho e apidez, sem aceitarem pagamento. Os ripulantes dum navio afundado diseram ao correspondente que tinham esembarcado numa aldeia de pescaores, onde foram cordialmente receidos e auxiliados. O autor da carta ermina com a expressão da sua esperança de que a amizade anglo-portuuesa se mantenha sempre com a nesma firmeza. — (Exchange Telegraph).

O acôrdo luso-anglo-espanhol

foi bem acolhido em Madrid

MADRID, 27.—Foi bem recebido em spanha o acôrdo com Portugal e a rã-Breanha. Além dos beneficios maeriais que dele se esperam, consideram de bom augurio para as relações enre os três paises a cordialidade manifestada em Lisboa por ocasião da sua ssinatura. Chegou já grande quantiade de trigo. Como os actuais credios não serão talvez suficientes, a rã-Bretanha considera a possibilidade do seu aumento. E' provavel por iso que aumente o comercio entre a Esanha e a Inglaterra. Calcula-se em milhões de libras a importancia das xportações espanholas para a Inglaerra, nos primeiros seis meses de 1940. s importações espanholas do Imperio ritanico no mesmo periodo foram de milhões de libras.—(E. T.).

ilhão de Honra
undo Português
s 22 horas
ESTRELAS»
strangeiras actualmente em Lisboa,
do Ministerio do Interior, com
m alfabetica) de:
lo Muller, Madeleine Lebeau,
a Valery, PORTO, VAIDA
LUCIEN DONAT
E CHANTAL e ERICO BRAGA
ção (Jeronimos) das 18 em diante.
e Frisas, 200$00

EXPOSIÇAO DO MUNDO PORTUGUES

A secção do Brasil colonial

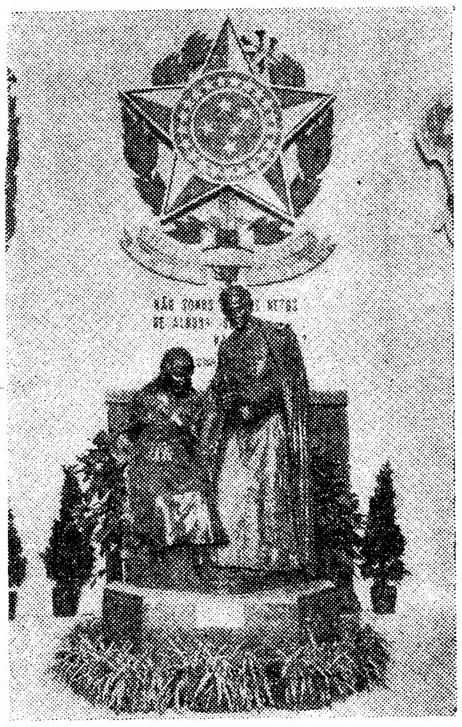
inaugura-se esta tarde

no Pavilhão dos Portugueses no Mundo

E' a nossa ultima pagina das descobertas, a mais bela e gloriosa de todas. A viagem começa, no tempo e no espaço, pelos brasões dos reis e imperadores da velha Europa, cujo tronco de linhagem, duro como um roble, é D. Afonso Henriques, e termina nestas duas admiraveis salas do Brasil, depois de ter percorrido, no roteiro artistico de Cotinelli Telmo, todos os continentes e todos os oceanos. Era o que faltava do Pavilhão dos Portugueses no Mundo, no topo da ala norte, como fecho da apoteose das descobertas. Obedecendo ao nome do pavilhão, a nação irmã expõe ali os seus pergaminhos historicos, as suas recordações veneraveis, as suas tábuas de nação.

Tudo aquilo que os deve encher de orgulho documenta, irrefutavelmente, que a terra brasileira, autonoma e livre, como as estrelas da sua bandeira, tem um substracto nativo, fundamentalmente, português. O seu primeiro rei, D. Pedro, o imperador, surge-nos, na primeira sala, com o seu rosto austero e melancolico. Ha mais retratos, sem duvida, mas é sobre ele que se concentra a nossa expressão admirativa. Como foi possivel aquele milagre do Brasil que, depois de descoberto, se emancipou pela mão dum monarca da velha Europa? Os documentos, as recordações, os objectos, na sua palidez macerada do tempo, têm uma outra voz, mais vibrante e sentida, que os traslados da Historia. A meio da quadra, numa vitrina, dorme num sono glorioso, a espada do Ypiranga—*Independencia ou Morte!*—mais lamina de honra, que gladio de conquista. O aço, ligeiramente enferrujado, brilha em negras cintilações, e nos copos, um leão, de fauces hiantes, mostra-se num arreganho altivo. Noutras vitrinas vêem-se uma pena de prata, cravejada de brilhantes e esmeraldas, a mesma com que foi assinada a abolição da escravatura—ligeira e alada como a liberdade humana que selou; um grande escudo real e imperial de D. Pedro II, tambem de prata; e o molde em bronze doirado da mão direita daquele monarca, fina e delicada, tendo no indicador, um anel com as armas do Brasil. E' muito curiosa uma carta do falecido chefe do Estado dr. Antonio José de Almeida ao seu «grande e bom amigo» dr. Epitacio Pessoa, na qual ele lhe comunica a travessia aerea do Atlantico por Sacadura e Gago Coutinho. Um periodo: *«Esta viagem realizada pelo ar vai acrescentar uma nova e admiravel estrofe á epopeia das viagens dos portugueses»*. Esta carta foi levada pelos dois destemidos nautas. Naufragou com eles uma, duas vezes, mas chegou ao seu destino de gloria, um pouco amarfanhada, com alguns caracteres delidos pelos salpicos do grande mar salgado,—lagrimas de ansiedade e de esperança!

Pelas paredes, ha paginas triunfais da historia. A batalha de Tuiuti, entre fumaradas de polvora; a de Lomas Valentinas, onde os soldados avançam á carga, com as suas barretinas tricolores; e a de Riachuelo, estupenda façanha naval, que faria a gloria dum Drake ou dum Nelson. Aos cantos da sala, manequins com fardas militares antigas, uma das quais lembra a dos nossos soldados da Guerra Peninsular. O retrato do presidente Getulio Vargas, que faz simetria com o de Deodoro da Fonseca; o de José Bonifacio, com a sua cabeça romantica de convencional da liberdade; os das imperatrizes D. Amelia Crayon de Grevedon, e D. Leopoldina, esta ultima com flagrantes parecenças com D. João VI; o de D. Pedro, em trajos de coroação, gravado á agua forte por Urbain Massard, e outros—completam o ambiente evocador desta galeria de museu, em que Portugal e o Brasil se confundem. Separada por um atrio onde se recortam varias estatuas de Eduardo de Sá, —«Anchieta» o «Caramuru», e o «In-



«O Evangelho na Selva»
bronze de Eduardo de Sá

digena»—a exposição prossegue, com um aspecto de evocação curiosa dos tempos coloniais. São numerosas as gravuras, as aguarelas, os desenhos com motivos portugueses. Aqui uma igreja, além um engenho, acolá um bandeirante, depois um sacerdote, neste canto um solar, noutro, uma fazenda—e tudo isto está cheio de recordações nossas. Em 1858, a rua do Rosario, hoje 15 de Novembro, era tal qual uma arteria da velha Braga. Norfini dá-nos uma serie de aguarelas de vida e dos costumes do seculo XVII e XVIII, tanto nas cidades, como nos campos, que tem um valioso e inesgotavel interesse para os etnografos portugueses. São numerosos as armas da epoca das guerras contra Declerc e Nassau, corsarios arrojados, que invadiram as capitanias. Morriões, bacinetes, espingardas, armaduras, atestam o esforço viril da reconquista, de resto historiada em quadros de intensa sugestão dramatica.

Ha uma tela que, no meio da multidão dos documentos, se destaca. Intitula-se *Voto de dois bandeirantes, na igreja da Baía*. Os dois aventureiros, antes de partirem para o desconhecido e para a morte, vão ali rezar, no silencio azul que envolve a nave, envolvendo-os dum misterio impenetravel. Quem foram? Dois portugueses, anonimos como tantos outros, que levaram as fronteiras do Brasil até ao amago do continente americano, dando-lhe uma grandeza de imperio. Sobre eles, na sala enorme, estão estampados os brasões de todos os vice-reis das terras de Santa Cruz, numa teoria gloriosa. Tiradentes dum lado; o padre Antonio Vieira do outro—como que continuam, nas sombras da morte, o dialogo duma patria, que um com a espada, outro com a palavra, talharam para a eternidade!

A CHINA OBTEM MATERIAL

da Russia Sovietica

CHUNG-KING, 27—Os governos da China e da Russia estabeleceram um acôrdo comercial, cuja base consiste na troca de materias primas chinesas por material de guerra russo.

Em consequencia do encerramento da vi acomercial da Birmania, a China está, presentemente, a utilizar o caminho do Turquestão para os seus reabastecimentos. Nos transportes destinados a assegurarem este serviço emprega 20.000 camelos. — (Exchange Telegraph).

As grandes inundações

que se deram no Chile já causaram 50 mortos

SANTIAGO DO CHILE, 27.—As chuvas diluvianas que assolaram as regiões de Tocopills e Iquique, onde abundam as minas de nitrato, são as maiores registadas no Chile nos ultimos 30 anos.

Até agora ha já noticia de terem morrido, pelo menos, 50 pessoas, mas receia-se que o numero de mortos se eleve a centenas.

Grandes extensões de terreno estão transformadas em autenticos pantanos. Os rios levam uma corrente caudalosa. No principal campo de minas de nitrato denominado La Depreciada, proximo de Tocopills, registaram-se as cenas mais confrangedoras, dominando a destruição por toda a parte. Ha muitas centenas de feridos e milhares de familias ficaram sem abrigo por as suas casas terem sido arrastadas pela impetuosidade das aguas.

O piloto dum aeroplano empregado na linha aerea para o transporte de passageiros e malas postais, que acaba de chegar a Santiago do Chile, declara ter visto vastas extensões de terreno cobertas por grandes lençois de agua.

O prefeito de Tocopills declarou que até agora tinham sido já recolhidos 17 cadaveres.—(United Press).

O incidente entre o Chile

e a Espanha

SANTIAGO DO CHILE, 27. — Os circulos oficiais informam a respeito do incidente com a Espanha:

«Toda a Imprensa chilena e, em geral, americana se solidariza com a atitude do governo chileno no incidente com a Espanha. O Brasil aceitou representar o Chile em Espanha e a Italia, por seu turno, representa a Espanha no Chile. Varias entidades espanholas — acrescentam os referidos circulos — residentes no Chile estão absolutamente de acôrdo com a atitude do governo chileno em todo este caso».

O governo resolveu anular as medidas tomadas de protecção da ordem publica, pois considera-a grarantida.—(Havas)

Um actor inglês de cinema

casou hoje em Lisboa com uma estudante alemã

Marie Meredith Kruss, de 22 anos, é uma estudante da Universidade de Munich, ha anos residente fora da Alemanha. Vivia na Belgica quando rebentou a guerra e prestou serviços relevantes de assistencia aos feridos. Mas a Belgica rendeu-se e Marie Kruss preparava-se para passar para França, quando lhe apareceu, vindo dos Estados Unidos, o actor inglês de cinema John Castle Coleman, que acabava de cumprir um contrato e que já se correspondia ha meses com Marie.

Seguiram ambos para França. Daí a pouco este país assinava o armisticio e o casal resolveu acolher-se á hospitalidade portuguesa, com a qual se mostram encantados. São ambos esperantistas, corresponderam-se neste idioma internacional e casaram-se hoje em Lisboa, sendo padrinhos o sr. dr. Rafael Malaguerra e sua esposa, sr.ª D. Margarida Malaguerra. Os convidados seguiram depois para a serra da Arrabida, onde os esperantistas de Lisboa lhes ofereceram um almoço. Os noivos partem por estes dias para a America do Norte, onde John Castle vai continuar o seu labor de artista de cinema.

A DUQUESA DE WINDSOR

visitou hoje a «Obra Maternal Maria Amalia Vaz de Carvalho»

A duquesa de Windsor, acompanhada de Miss Woot, visitou hoje, de tarde, a «Obra Maternal Maria Amalia Vaz de Carvalho», em Cascais, onde foi recebida pela directora, sr.ª D. Maria Amalia de Castro Ferreira Azancot, pelo dr. Azevedo Rua e por muitas senhoras pertencentes aos corpos directivos.

A duquesa de Windsor percorreu todas as dependencias, que lhe deixaram as melhores impressões, e no final fez entrega dum avultado donativo.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,2; minima, 17º,1*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 31º,4; minima, 19º,5*.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da melhoria. Vento dos quadrantes N moderado e durante a tarde bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

Para a sensacional corrida de touros de ámanhã na Povoa de Varzim tem sido enorme a venda de bilhetes

Na casa Astoria, do Porto, a venda de bilhetes para a grande corrida de amanhã, na Povoa de Varzim, tem sido enorme. A avaliar pelos inumeros bilhetes já vendidos, não é de admirar que a praça de touros da Povoa vá registar amanhã uma formidavel enchente. Serão lidados magnificos touros de Pinto Barreiro. Como cavaleiros tomam parte Simão da Veiga, que toureia a pé e a cavalo, e José Casimiro que reaparece ao publico do norte, depois do desastre que o impossibilitou de tomar parte em diversas corridas. O grupo de forcados é o do Vale de Santarem, capitaneado pelos valentes pegadores Edmundo de Oliveira e Artur Jarreth. A pé, toureiam Procopio, Gorjão, Coimbra, Moça e Plá Flores. Os preços para esta grandiosa corrida são populares: Sol 7$50; sombra 15$00.

A companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, estabelece dois comboios especiais para a corrida com partidas da estação da Trindade, Porto, ás 14 e 30 e ás 16 horas.

Frequenta a Ericeira?

Instale-se na Ondina

Unico Restaurante desta praia. Quartos confortaveis, com optimo tratamento. Diárias desde 20$00. Int: em Lisboa, Restaurante Rosa de Maio. Tel. 21527.

DEPOIS DE BARBEAR

Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados

TEM a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê? ....Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia....

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18$00, 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª — Rua do Almada, 91 — Porto.

A FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1940

terá lugar de

25 ATÉ 29 DE AGOSTO INCLUSIVÉ

Todos os visitantes encontram grandes vantagens!

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, ALEMANHA

ou o seu representante honorário:

A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13 — LISBOA

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 30 DE JULHO

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143

Rico Leilão
de interessantes mobilias

RUA DE SANTO ANTONIO, Á ESTRELA, 106-C., 3.º (Junto ao Largo da Estrela)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada para o estrangeiro da Ex.ma locataria vender-se-á pelas maiores ofertas o invulgar e luxuoso recheio, constando de:

Sala moderna com **jogo de maples** em fina tapeçaria, fabricação da c sa **Barbosa & Costa;** mesas de centro contraplacadas boas «carpettes» em lã, **originais candeeiros** para electrici lade, cortinados de etamine, **artisticos quadros** a oleo, destacando-se uma bela obra de **João Vaz, Bonita mobilia do escritorio contraplacada** com chapa de **cristal,** jogo de **maples** em pele, livros, etc.

Esplendida mobilia de quarto contraplacada para casal, maples em veludo lavrado, **tapetes Bairiz,** r upas em linho e boni os «bibelots».

Riquissima e invulgar mobi.ia de sala de jantar Chipendale com fino **trabalho de ta.ha** e com cadeiras **estofadas de veludo,** rico lavra lo, **optima fabricação** da **casa Barbosa & Costa. Lindo lustre em cristal com dourados.** Espelho de parede com guarnições de metal. **Cristais** faqueiro e **valiosos** objectos em prata. Serviços em finas porcelanas, bom aparelho T. S. F. **Banheira quadrada** de ferro esmaltado e mais pertences de casa de banho. Fogão esmaltado, a gás, **«Junker's», mesa esmaltada** com tampo de pedra bataria de cozinha, **bengaleiro contraplacado,** passadeira, guarda-fato mogno, cama de ferro, divã, plantas e muitos mais objectos patentes.

N. B. — Pela sua fabricação e estado de todo o mobiliario, bem com pelo interessante conjunto, se recomenda este leilão aos Ex.mos clientes.

Direcção de **JAYME SILVA** — Pregoeiro **AUGUSTO MESQUITA**

OIÇA OS COMUNICADOS DE TODAS AS HORAS!

Admiral MOD. 15B5

ONDAS MEDIAS E CURTAS

- **Formidável receptor com ondas médias e curtas.**
- **Captação fantástica em todas as ondas sem ruidos.**
- **Móvel de linhas modernas em baquelite.**
- **Vendas a pronto e a prestações.**

Ainda temos algumas Agencias vagas na provincia

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

RADIO INDUSTRIAS, L.DA
RUA DA MADALENA, 85, S L

O Estabelecimento Nova Lusa vende o aparelho anunciado em 24 meses. Rua de S. Nicolau, 112, Lisboa.

MOBILIAS DA GRANJA
CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Parque Palace Pensão
Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

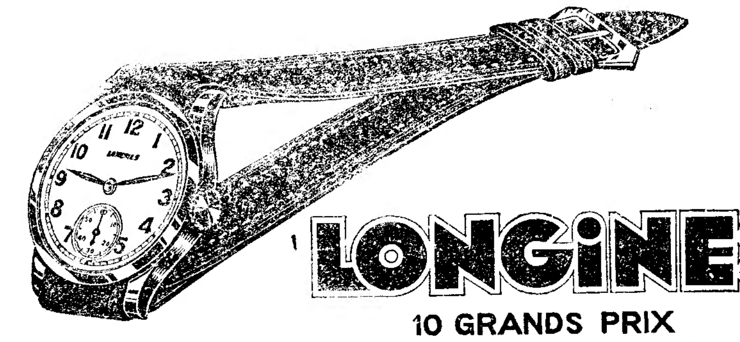
Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria na Oitava Vara e Segunda Secção, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, notificando Robertina Laura Pereira de Carvalho ou Robertina Pereira de Carvalho, casada com Eduardo Pereira de Carvalho, proprietarios, residentes na Vila de Santiago do Cacem; Francisco Nunes de Carvalho, oficial do Exercito em exercicio de funções na Policia de Luanda, casado com Maria João Valente Nunes de Carvalho, residentes em Luanda; Antonio Pereira de Carvalho Junior, solteiro, maior, proprietario, residente na Vila de Santiago do Cacem; e José Guedes Castro Pereira de Carvalho, solteiro, maior, proprietario, residente em Santiago do Cacem, para, no praso de cinco dias, findo que sejam os dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer sobre o pedido de habilitação requerido nos autos de pedido de concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria que contra os notificandos e outros lhes move Francisco Maria de Carvalho, solteiro, maior, trabalhador, residente nos Catalares, em Santiago do Cacem, a-fim de poder intentar uma acção de investigação de paternidade ilegitima contra os interessados directos do falecido Francisco Pereira de Carvalho. Lisboa, vinte de Julho de mil novecentos e quarenta. O Chefe da Secção, *Julio Cardoso Mendes.* Verifiquei: O Presidente da Assistencia, *Abel de Mesquita Guimarães.*



LONGINES
10 GRANDS PRIX

Companhia Nacional de Navegação
Partirá em 6 de Agosto directo para

NEW YORK
O PAQUETE PORTUGUÊS

QUANZA
Recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e carga

Tratar com:

NO PORTO	EM LISBOA
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª	**E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª**
12, Rua da Nova Alfandega	**1. Avenida 24 de Julho**
Telef. 470	Telef. 26 01[illegible]

Os bons apreciadores de Tabaco Egypcio, devem procurar os que tenham o selo oficial de garantia

REX OF EGYPT
estão neste caso e são os melhores Firma importadora é

TABACOS NORTE, LDA — PORTO

Praia da Cruz Quebrada
Todos os domingos, desde 9 de junho a 13 de outubro.

Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico. 15 minutos do Cais do Sodré á Cruz Quebrada.

PREÇOS (ida e volta)

De Cais do Sodré e Santos	2$00
De Alcantara e Belem	1$50

Além dos comboios do horario, realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Em 4 de Agosto
EXCURSÃO A' BAIRRADA em COMBOIO ESPECIAL e camionetes

Almoço na Mata do Bussaco **e jantar na CAVE LUSITANA (Anadia)**

Programa detalhado

Preço e inscrição — Rossio, 42

Vai para o campo!

Vai para a praia!

Leve um frasco de

CABLINDO
O sol e o ar do mar, fazem-lhe os cabelos crespos, sem brilho, sem vida

CABLINDO restituir-lhes-á imediatamente a beleza perdida.

CABLINDO
é um produto do

INSTITUTO VIREL
Rua da Saudade, 2-A

LISBOA

Custa só 12$50

Vende nos seguintes estabelecimentos: J. da Silva Pires, Lt., R. 1.º de Dezembro, 128; Silva Neves & C., Lt., R. da Prata, 229; Alvarez & C.ª Irmão, R. da Prata, 221; Ferreira & Ferreira, R. da Prata, 101, e na «Caneta d'Ouro», Largo de D. Estefania.

Envia-se à cobrança, para as localidades onde ainda não o houver.

VIREL — R. da Saudade, 2-A — Tel. 20472

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A Inglaterra chamou ás fileiras

mais 300 mil homens

o que eleva a mais de 4 milhões os seus efectivos

LONDRES, 27.—Foram chamados hoje ás fileiras os mancebos pertencentes ás classes militares de 1906, num total de 300.000 individuos. Os efectivos militares da Grã-Bretanha subirão assim para 4.100.000 homens. Não foi ainda fixada a data em que devem dar entrada nas fileiras do exercito britanico as três classes militares adicionais, que estão abrangidas pela ultima proclamação real.

De fonte autorizada, sabe-se que o governo britanico, com o objectivo de reforçar ao maximo os seus efectivos militares, de forma a poder resistir, eficientemente, a qualquer tentativa de invasão do inimigo, vai fazer uma nova proclamação, que abrange todos os individuos aptos para o serviço militar dos 37 aos 41 anos.—(U. P.).

O auxilio dos ingleses residentes na Argentina

BUENOS AIRES, 27.—Atendendo aos sacrificios suportados pelos ingleses da metropole, o Conselho de Comunidade Britanica da Argentina resolveu convidar os cidadãos britanicos neste país a contribuirem para custear a guerra com uma importancia igual á que pagariam se estivessem na Inglaterra. Espera-se que os fundos assim obtidos atinjam 4 milhões de pesos.—(Exchange Telegraph).

A contribuição dos residentes em Pequim

LONDRES, 27.—Os cidadãos britanicos residentes em Pequim resolveram adoptar um sistema de contribuições voluntarias semelhante ao adoptado pelos ingleses da Argentina.—(Exchange Telegraph).

As tripulações dos navios franceses em Inglaterra

LONDRES, 27. — O Almirantado comunica que estão muito adiantados os preparativos para que os navios franceses sejam tripulados por oficiais e marinheiros das fôrças navais francesas livres, para cuja chefia De Gaulle nomeou oalmirante Muselier. Um dêsses navios já se fez ao mar, tomando parte activa e com êxito nas operações em curso.

Os navios que não possam ser inteiramente tripulados por franceses terão um nucleo de praças francesas e hastearão a bandeira francesa, juntamente com o pavilhão de guerra britanico. Voluntarios de outras nacionalidades aliadas farão tambem parte da tripulação dos navios franceses.—(Exchange Telegraph).

A luta contra a Inglaterra

Os ataques da aviação alemã no Canal da Mancha

LONDRES, 27.—Os ultimos comunicados oficiais mostram que os ataques alemães são, principalmente, dirigidos contra a navegação que segue a rota da Mancha. O inimigo emprega para este efeito formações mistas de bombardeiros, caças e aviões «de picar», cujas bases estão tão proximas do objectivo, que obriga a defesa britanica ao trabalho aturado de patrulhar toda a extensão da costa. E', no entanto, de notar que os resultados conseguidos pelo inimigo são pequenos para o volume das forças que emprega. O «Times» diz em editorial que os caças da R. A. F. interceptam com exito os «raids» inimigos, infligindo pesadas perdas aos adversarios. A prova da falta de eficiencia dos ataques inimigos está no facto de não se suspender a navegação na Mancha. Sem duvida grandes concentrações de atacantes conseguem obter resultados, mas estes são menores do que os alemães afirmam e as suas perdas mais elevadas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 27—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os submarinos alemães obtiveram uma serie de exitos importantes. Um submarino afundou seis navios mercantes que deslocavam um total de 33.700 toneladas. Os referidos navios estavam armados. Outro submarino afundou 26.338 toneladas, assim como o contra-torpedeiro inglês «Whirlwind», cujo afundamento já foi assinalado. Um terceiro submarino afundou o navio mercante britanico «Sambre», de 5.260 toneladas, que navegava num poderoso comboio. O comboio foi dispersado.

Durante uma operação das vedetas alemãs contra a costa meridional inglesa, quatro navios mercantes inimigos, deslocando um total de 32.000 toneladas, e outro navio mercante de 2.000 toneladas, foram torpedeados e incendiados, como já foi assinalado.

A-pesar-das condições atmosfericas se terem tornado ainda mais desfavoraveis, a aviação alemã efectuou vôos de reconhecimento até ás ilhas Shetland e sobre toda a costa oriental da Escocia e da Iuglaterra. Os aviões de combate alemães atacaram as instalações do porto de Cardiff, de Abardtown e de Hastings, tendo sido observados numerosos incendios. Além disso foram efectuados ataques contra o ponto de junção de Tunbridge-Wells e os grandes reservatorios de petroleo de Thameshaven.

Na noite de 26 para 27 de julho os aviões britanicos voaram sobre a Alemanha oriental e do sudoeste. As bombas que foram lançadas não causaram estragos. Um avião britanico foi abatido num combate aereo e um outro pela D. C. A. Num combate aereo que se travou sobre a Mancha, um avião alemão foi abatido e outro não regressou á base.—(D. N. B.).

A situação em França

A Imprensa continua a ocupar-se das responsabilidades

CLERMONT FERRAND, 27.—Muitos são os orgãos que dedicam comentarios á questão do apuramento das responsabilidades.

Assim, Deat, na «Oeuvre», critica o que chama o «partido da guerra», que compreendia elementos diversos e despenhou a França no desastre.

«Os responsaveis do Partido da Guerra—declara ele—têm de pagar. Aquele, seja quem fôr, que mata um homem tem de ser castigado. Ora foi a França que eles assassinaram».

Para Fernand Laurent, no «Jour-Echo de Paris», as responsabilidades são multiplas, mas a mais esmagadora—acentua—é a dos educadores.

«São os ministros, prefeitos, inspectores da Academia—escreve—todos os chefes responsaveis do Ensino publico. Na medida em que toleraram atitudes e manejos, eles são responsaveis pelo afrouxamento moral do nosso país e, em diverso grau, mas duma maneira certa, responsaveis pelo nosso desastre».

No «Petit Journal», o coronel La Rocque pede que se não dê publicidade, excessivamente apressada, aos nomes dos culpados.

«Os debates—afirma—não ganharão em se travarem durante o periodo do armisticio. Empreguemos, com utilidade, este espaço de tempo para determinar as causas.

«Desta forma—acrescenta—teceremos e lançaremos a rede, cuja trama apertada se oporá, vitoriosamente, á fuga da caça, meuda ou grossa, nova ou velha, que erra pelas ante-camaras ou já se escondeu no fojo».—(H.).

Oficiais condecorados

VICHY, 27.—O «Jornal Oficial» publica a lista dos oficiais e quartel-mestres pertencentes ás esquadrilhas da aeronautica militar que se distinguiram, particularmente, durante a guerra e que, pelos seus feitos heroicos, são condecorados com a Legião de Honra e Medalha Militar.

As esquadrilhas da flotilha do «Bearn» distinguiram-se na Holanda e na Noruega, e sobretudo em 19 de maio, nos combates da encruzilhada de Berlaimont, e em 21 do mesmo mês, no Pontorigne. Em cada uma destas acções militares, as esquadrilhas perderam metade dos seus efectivos, aproximadamente.

Imediatamente reconstituidas, tomaram logo no dia seguinte parte nos combates das pontes do Somme e de Aberk. No dia seguinte atacavam colunas de carros inimigas na estrada de Neufchatel a Samer.

Os chefes das esquadrilhas são os tenentes de marinha Lainé, Mesny e Lorenzi.—(Havas).

A atitude americana

As remessas de petroleo

LONDRES, 26.—Informações de Washington dizem que a Comissão Maritima norte-americana suspendeu as remessas de petroleo para a Espanha uma semana antes de Roosevelt incluir o petroleo e a sucata de ferro na lista das mercadorias sujeitas a licença de exportação. Aquela decisão parece ter sido tomada em virtude de um funcionario ter verificado que firmas espanholas estavam a fretar navios-cisternas em numero excepcionalmente elevado, fazendo-os seguir para Vigo, Bilbau e Tenerife. Entre o dia 4 de maio e o dia 10 de junho, a «Companhia Arrendataria del Monopolio de Petroleos» de Madrid fretou sete navios-tanques.—(E. T.).

O incidente com o Japão

WASHINGTON, 27.—O presidente Roosevelt esclareceu que a providencia geralmente designada por embargo, consiste apenas na execução do sistema de autorizações de exportação. Informado do protesto japonês, o Presidente disse saber que o ministro do Japão tomara prévio conhecimento da decisão.

Desmentiu que o caso tivesse qualquer ligação com o encerramento da passagem pela Birmania, mas que se tratava, unicamente, de um assunto relativo á defesa nacional. Tambem negou que se relacionasse com a recente ampliação do bloqueio britanico. A gasolina que chega a mãos dos alemães pela Espanha tem pouca importancia em comparação com as quantidades de sucata e gasolina que vão para o Japão, que é o objectivo final e o mais importante das novas disposições. Os observadores crêem que se pode estar em face do inicio do movimento no sentido de conseguir aumentar a potencia norte-americana em relação á do Japão, e que provavelmente se chegará ao embargo completo.—(Exchange Telegraph).

Uma opinião autorizada

WASHINGTON, 27.—James Gerard, que foi embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, de 1913 a 1917, confirma a opinião expressa há dias por Hearst sôbre a entrada dos Estados Unidos na guerra. Declarou que a America se descuida, demasiadamente, com o perigo real que para ela representa a Alemanha.—(E. T.).

Roosevelt manifesta

a sua simpatia por Portugal

WASHINGTON, 27.—O presidente Roosevelt, interrogado pelos representantes da Imprensa norte-americana sobre se tencionava proclamar «zona de combate» as aguas portuguesas e espanholas invocando para isso a lei da neutralidade em vista da extensão do bloqueio britanico, respondeu pronta e firmemente: «Tenciono conservar abertas, por todo o tempo que me seja possivel, as comunicações por via maritima e aerea com Portugal e Espanha, porque a Peninsula Iberica é, virtualmente, o ultimo ponto de contacto que, actualmente, nos resta com a Europa. Se perdessemos este ponto de contacto ficariamos completamente isolados da Europa».

A uma pregunta dum jornalista, Roosevelt respondeu com visivel satisfação: «Os Estados Unidos e Portugal mantêm, actualmente, as mais intimas relações de amizade e comerciais e devo afirmar que mantenho a maior estima e admiração por Portugal, que tem sabido impôr-se de maneira a disfrutar hoje duma situação privilegiada na Europa».—(U. P.).

De Gaulle recorreu

da sentença que o condenou

VICHY, 27. — O general De Gaulle, condenado á revelia em cinco anos de prisão, por desobediencia, recorreu da sentença para o tribunal da Relação.—(Havas).

Nova ofensiva da paz

LONDRES, 27.—O governo da Holanda repudia qualquer ligação com a «Junta neerlandesa para a organização de uma conferencia da paz internacional na Haia», a qual é, evidentemente, de criação alemã, numa nova tentativa para desencadear mais uma ofensiva da paz. Esta atitude do governo holandês foi provocada pela publicação do seguinte apêlo da referida junta:—«Em nome da humanidade peço-vos que eviteis a destruição de um de dois povos irmãos».—(E. T.).

O problema balcanico

(Continuação da 1.ª pagina)

Numa correspondencia de Roma põe-se em relevo o interesse despertado nos circulos politicos italianos pela visita de Gigurtu e Manoilescu e sublinha-se com satisfação que a Imprensa italiana demonstra compreensão pela situação da Romenia.

O orgão do governo «Romania» acentua que, adoptando a nova orientação politica ao lado das potencias do «eixo», a Romenia não adopta sómente a forma exterior e simbolica da concepção e da filosofia do fascismo e do nacional-socialismo, mas demonstra estar decidida a enquadrar-se, integralmente, e com toda a sinceridade, na politica das potencias do «eixo».—(R. R.).

Repatriação de alemães

BUCARESTE, 27.—Anuncia-se que chegou á Bessarabia uma delegação do Reich que ali vai assistir á repatriação de oito mil cidadãos alemães que viviam naquela provincia.—(United Press).

O calor nos Estados Unidos

já causou cêrca de 400 mortes

WASHINGTON, 27—A intensa onda de calor que ha dias assola os Estados Unidos causou já 366 mortos, segundo declarações oficiais. Sabe-se, porém, que passa já de 400 o numero de mortos provocados pelo calor.

A onda de calor continua a fazer sentir os seus terriveis efeitos em todo o territorio norte-americano, especialmente no Middle-West, onde se continuam a registar violentos incendios, devido á intensidade dos raios solares.

As repartições governamentais de Washington fecharam cêrca do meio dia, depois de 14 funcionarios terem sido atacados de insolação.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

CYMA
Relogio de precisão sem igual

ARCADIA DANCING. Em pleno sucesso, **HERMANAS CARRERES. BALET AMPARITO,** em novos numeros. **CARAVANA,** a melhor orquestra e a mais alegre.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa Jose Marciso da Costa.